



GAZETA EXTRAORDINARIA  
 D O  
 RIO DE JANEIRO.

TERÇA FEIRA 25 DE JUNHO DE 1811.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant. HORAT.*

*Rio de Janeiro 25 de Junho.*

**F** NTRA'RAO neste Porto em o dia e noute de 20 do corrente hum Paquete *Inglez*; e a *Fragatinha Benjamin*, contendo, aquelle *Folhas Inglezas* até 19 de Abril, e esta, *Gazetas de Lisboa* até 18 do dito mez. As primeiras dizem em resumo o seguinte: Continuavão ainda as negociações entre a *Turquia* e *Russia*: nem a guerra, nem a paz estavão decididas. Na *Suecia* parece ter havido conspiração contra a vida de *Bernadotte*: mas o que não soffre dúvida he ter-se dado o Rei por doente, conferindo a elle como Principe Hereditario o Governo do Reino. Todo o Mundo advinhava, ha alguns mezes, que o Rei de *Suecia* se havia de achar impossibilitado para continuar a exercer as funcções Reaes. — A conscripção se faz com o ultimo rigôr nas *Cidades Anseaticas*. A Imperatriz de *França* deo á luz hum menino a 20 de Março ás 9 da manhã, a que *Napoleão* deo desde logo o titulo de Rei de *Roma*. He lembrar muito cedo ao Imperador de *Austria*, que, se os projectos de usurpação não fôrem frustrados, terá de renunciar em seu neto o dominio da Monarchia *Austriaca*. — Sustentão-se os boatos do proximo rompimento entre a *Russia* e *França*. — Em *Inglaterra* foi muito appiaudida, como merecia se-lo, a victoria do General *Graham* em *Chiclana*, que brevemente annunciaremos, e o Parlamento lhe votou unanimes agradecimentos, assim como á sua Officialidade e tropas. Destinárão-se soccorros para *Cddiz*. — Os *Dinamarquezes* atacárão a *Ilha de Anholt*, e fôrão repellidos com grande perda, deixando apôz si hum número de prisioneiros maior que a guarnição a quem fôrão atacar. O Imperador *Alexandre*, segundo as cartas de *Suecia*, resolveo-se a declarar á *Europa* a sua neutralidade decidida, e que elle consentiria em que os seus negociantes commerciassem com quaesquer Nações sem exceptuar *Inglaterra*, e que no caso de alguma Potencia se oppôr a este systema de independencia, elle lhe resistiria quanto podesse. Os *Russos* fazem transportar quantidade de artilheria pesada, e huma grande força para as fronteiras de *Prussia*. He incrível o júbilo com que foi recebida em *Inglaterra* a série de noticias respectivas á fuga de *Massena* até o dia 19 a que chegão as *Folhas*. O Editor do *Times* faz huma bellissima comparação de todas as basofias *Franceszas*

com os gloriosos resultados que tem produzido os esforços das tropas *Inglezas* e *Portuguezas*, donde com a maior evidencia se vê que os *Francezes* além de odiosos são desprezíveis. Nós teremos o gosto de traduzir esta peça, e de a publicar em os seguintes Números. — O Príncipe Regente do *Reino-Unido da Grã-Bretanha e Irlanda* mandou huma Mensagem a ambas as Camaras do Parlamento a fim de se conceder hum subsidio aos povos de varios districtos de *Portugal*, que soffrêrão no tempo em que seu paiz era theatro da guerra. Ambas as Camaras com o maior applauso votárão unanimemente a somma de 1000 liv. esterlinas, fazendo os maiores elogios ao espirito, disciplina, e valôr dos *Portuguezes*, e á sua fidelidade inconcussa para com o seu Príncipe. Além disto abrio-se em *Londres* huma subscripção que já excedia a 3000 liv. esterlinas, rivalisando a Nobreza e Negociantes a quem mais daria. Agora permittão-nos os nossos Leitores que interrompendo a série deste resumo façamos huma mui breve reflexão sobrê hum facto que tanta attenção merece.

Quem depois de vêr que a Nação *Britannica* nos deo o anno passado hum milhão de libras, e neste mesmo anno nada menos de dous milhões, depois de tantos supprimentos de toda a especie com que nos tem além disso acudido, quem, digo eu, esperaria ainda hum soccorro, e tão abundante? A humanidade soffre: os os cruéis *Francezes* por huma barbaridade raras vezes igualada e nunca excedida, como diz *Lord Wellington*, reduzirão o nosso triste paiz á ultima desolação, e isto basta para que toda a Nação *Britannica*, tanto pelos seus dignos representantes, como pelos outros individuos que a compoem, se preste novamente a novos auxilios. Que generosidade tão subida! Que benevolencia tão amavel! Que humanidade tão meiga! E que politica tão profunda! Tudo quanto he superior e grande se deve esperar do caracter *Britannico*, e daqui póde a Nação *Portugueza*, e as mais Nações concluir a confidencia, que devem ter em huns tão sinceros e fiéis Alliados, que sympathisão com os infelizes, e os soccorrem com tantos thesouros, e até o que he mais com o seu sangue, e com as suas vidas.

*Muras* está construindo barcas a toda a pressa nas costas do Reino de *Napoles*, e em grande número. Os *Inglezes* e *Sicilianos* occupão-se em fazer reductos fortes, torres, e baterias para obstar a qualquer invasão. As tropas alliadas gosão da melhor saude, e não tem huma vigesima parte no Hospital. O Conde *Gottorp*, que se fez á vela de *Inglaterra* na Fragata *Horacio*, chegou a *Heligoland*, e foi ali recebido com todos os signaes possiveis de respeito. O Bill supplementario de Não-correspondencia passou no Senado e Camara dos Representantes dos *Estados-Unidos da America*. Portanto, em consequencia desta lei todos os vasos *Britannicos* que chegarem aos portos d' *America*, tendo-se feito á vela da *Grã-Bretanha* e suas dependencias depois do dia 2 de Fevereiro de 1811 ficão sujeitos a ser confiscados juntamente com suas cargas. *Mr. Joel Barlow* he nomeado Ministro Plenipotenciario do Governo dos *Estados-Unidos* em lugar do General *Armstrong*, e chegou á *America* hum novo Ministro *Francez* para succeder a *Mr. Turreau*. Os *Russos* occupárão com suas tropas todos os lugares fortes da *Servia*, e tomárão aos *Turecos* a fortaleza de *Lowischa*. Os *Francezes* fortificão *Dantzic* o que se pensa ser huma prova evidente de que não estão mui remotas as hostilidades entre *França* e *Russia*. Sabia-se em *Hamburgo* no dia 29 de Março que a guarnição *Franceza* sahiria desta Cidade, e que seria substituida por *Dinamarquezes*. Igualmente Gazetas *Inglezas* posteriores certificão que a *Hollanda* se sublevou contra *Bonaparte* para sustentar a sua independencia; e que a *Russia* sequestrára Navios *Francezes*, o que he preludio da guerra que se espera.

---

As ultimas cartas vindas pela Fragatinha *Benjamin* confirmão tudo o que se dizia de favoravel em os nossos Números precedentes a respeito de *Portugal*, não co-

achando ali *Francezes* alguns, menos na Praça d'*Almeida*; onde estão bloqueados por todos os lados, e havendo a parte do Exercito que entrou em *Hespanha* tomado *Olivença*, e batido os *Francezes* em *Zafra*, e *los Santos*, de maneira que se faz provavel o que se diz ulteriormente da tomada de *Sevilha*, e expulsão dos *Francezes* da *Andalusia*.

(O que se segue são extractos das *Gazetas* de Lisboa desde 16 até 18 de Abril de 1811.)

Lisboa 16 de Abril.

Extracto de hum Officio de S. Excellencia o Marechal General Lord Wellington, dirigido do Quartel General de Villar Formoso, em 9 de Abril de 1811, ao Excellentissimo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.

Quando eu transmitti a V. Excellencia o meu antecedente despacho occupava o inimigo o *Côa* de cima, tendo a sua direita em *Rovina*, e guardando o vão de *Rapolla de Côa* com hum Destacamento postado na ponte de *Ferrerias* e a sua esquerda em *Sabugal*, ao mesmo tempo que o 8.<sup>o</sup> Corpo estava em *Alfaiates*.

A direita do Exercito Alliado estava defronte do *Sabugal*, e a sua esquerda na ponte de *Ferrerias*.

As Milicias do commando do Coronel *Trant* e *wilson* passarão o *Côa* abaixo de *Almeida* em ordem a ameaçar a communicacão daquella Praça com *Ciudad-Rodrigo*, e o Exercito inimigo.

O rio *Côa* he muito difficultoso de accesso em todo o seu curso, e a posição que o inimigo havia tomado era mui forte, e unicamente se podia chegar a ella pela sua esquerda.

Fôrão por conseguinte postas em movimento as tropas na manhã do dia 7 para voltearem a esquerda do inimigo a cima do *Sabugal*, e forcarem a ponte desta Villa, com excepção da 6.<sup>a</sup> Divisão, a qual ficou postada defronte do 6.<sup>o</sup> Corpo, que se achava em *Rovina*, e hum Batalhão da 7.<sup>a</sup> Divisão, que observava o Destacamento inimigo postado na ponte de *Ferrerias*.

O 2.<sup>o</sup> Corpo do inimigo se achava em huma forte posição apoiando a sua direita em huma altura immediata, e para além da Villa e ponte do *Sabugal*, e a sua esquerda estendida ao longo da estrada de *Alfaiates* até humas alturas, que dominavão todos os approches do *Sabugal* desde os vãos do *Côa*, acima daquella Villa. O 2.<sup>o</sup> Corpo mantinha a sua communicacão por *Rendo* com o 6.<sup>o</sup> postado em *Rovina*.

Foi disposto o voltar-se a esquerda deste Corpo; e com estas vistas a Divisão ligeira, e a cavalleria, debaixo dos commandos dos Majores Generaes Sir *W. Erskine*, e *Slade* devião passar o *Côa* por dois differentes vãos sobre a direita; a cavalleria na direita da Divisão ligeira, e a 3.<sup>a</sup> Divisão, debaixo do commando do Marechal General *Picton*, por hum vão na sua esquerda huma milha para cima do *Sabugal*; a 5.<sup>a</sup> Divisão, debaixo do commando do Major General *Dunlop*, e a artilheria, pela ponte do *Sabugal*.

A Brigada do Coronel *Beckwith* pertencente á Divisão ligeira foi a primeira que passou o *Côa* com 2 Esquadrões de cavalleria sobre a direita: quatro companhias do Regimento 95 e 3 das dos Caçadores do commando do Coronel *Elder* repellirão os piquetes do inimigo, no que fôrão sustidas pelo Regimento 43. Neste momento começou huma copiosa chuva, a qual tornou impossivel o vêr-se qualquet cousa; tendo-se porém estas tropas adiantado em seguimento dos piquetes inimigos, vierão a achar-se sobre a esquerda do grosso do Corpo inimigo, que se havia disposto voltar. As tropas ligeiras fôrão então repellidas sobre o Regimento 43, e logo que aclarou a atmospheria, tendo o inimigo visto que o Corpo, que havia avançado, não era forte, atacou-o com huma columna sólida sustida com cavalleria, e artilheria. As nossas tropas repulsarão este ataque e avançarão em seguimento e sobre a posição inimiga, onde fôrão atacadas pela sua esquerda com huma nova columna,

e carregadas na sua direita pelo Regimento de Hussares n. 7: retirárão-se então, e postárão-se detraz de hum muro, de cujo posto outra vez repulsárão o inimigo, e avançarão segunda vez em seu seguimento, e lhe tomárão hum obuz. Fôrão porém atacadas outra vez por huma differente columna com cavalleria, o que as fez retirar para o seu posto, onde se lhes unio a outra Brigada da Divisão ligeira, que consistia de dois Batalhões do Regimento 52, e do 1.<sup>o</sup> de Caçadores. Estas tropas repellirão o inimigo, e outra vez avançarão sobre elle: a Brigada do Coronel *Beckwith*, e o Batalhão do Regimento 52, fôrão por outra columna novamente atacadas, a qual era sustida com cavalleria, e carregarão a direita das nossas tropas, o que as fez tomar posição em hum posto cercado de muros no cume de hum outeiro, do qual podião proteger o obuz que o Regimento 43 havia tomado, e repellir, como fizerão, o inimigo.

Estava o inimigo fazendo disposições para outra vez atacar neste posto as nossas tropas, e para cujo fim tinha já posto em movimento huma columna sobre a sua esquerda, quando a infantaria ligeira pertencente á Divisão do Major General *Piton*, commandada pelo Tenente Coronel *Williams*, e sustida pela Brigada do Honor. Major General *Colville*, se apresentou e abriu o seu fogo contra o inimigo.

Neste mesmo momento a testa da columna do Major General *Dunlop* passou a ponte do *Côa* e subio ás alturas no flanco direito do inimigo, e a cavalleria se mostrou sobre as alturas que ficavão á retaguarda da esquerda do inimigo, o qual se retirou atravez dos montes em direcção a *Rendo* deixando o obuz em poder dos que com tanta bizarría o ganharão e souberão conservar, e perto de 200 mortos no campo da acção com 6 Officiaes, e 300 prisioneiros em nosso poder.

Ainda que as operações deste dia, por accidentes inevitaveis, não fôrão executadas da maneira que eu havia disposto, com tudo considero que a acção que manteve a Divisão ligeira, e particularmente a Brigada do Coronel *Beckwith*, com toda a força do 2.<sup>o</sup> Corpo, he huma das mais gloriosas, em que jámais as tropas alliadas entrárão. O Regimento 43 commandado pelo Major *Patrickson* se distinguio mui particularmente assim como aquella parte do Regimento 95, que se acha na Brigada do Coronel *Beckwith*, commandadas pelo Major *Gilmour*, e os Caçadores do commando do Coronel *Elder*. — O 1.<sup>o</sup> Batalhão do Regimento 52, commandado pelo Tenente Coronel *Ross*, manifestou tambem nesta acção grande firmeza e bizarría logo que se unio com a Brigada do Coronel *Beckwith*. Durante a acção as nossas tropas derivárão grandes vantagens do apoio de duas peças de artilheria montada pertencentes á companhia do Capitão *Bull*, as quaes passarão o rio no vão com a Divisão ligeira, e corrêrão a soste-las. (Continuar-se-ha.)

---

Hontem por ser o fausto dia do Nome de S. A. R. o Principe Regente nosso Senhor concorreo ao Paço o Corpo Diplomatico, e todas as classes das Pessoas mais distinctas para terem a honra de cumprimentar a SS. AA. RR. por hum motivo tão plausivel, estando pelo mesmo embandeiradas as Fortalezas e Navios, que dêrão as salvas do costume.

---

Por Ordem Superior communicâmos ao Público, que no dia 15 de Julho proximo se fará de véla para Lisboa o Bergantim *Furão*, commandado pelo 1.<sup>o</sup> Tenente da Armada Real *José Maria da Cunha Cabral*.

(Depois de estar quasi composto na Impressão este N.<sup>o</sup> Extraordinario, recebemos mais Gazetas de Lisboa até 26 de Abril, de que daremos á manhã alguns extractos.)